



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

FORÇA TAREFA MATA ATLÂNTICA

Belo Horizonte

Dezembro de 2014



BREVE HISTÓRICO



Super Notícia | Pampela | O TEM | O Contagem | Tempo | Cozinha | Gastrô | Concertos | Edição Digital | Cada Estrar | Login

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 20.8810 1300 14° F até 23° C

ASSINE O TEMPO

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS TWEET 3-1 633

Trânsito Aeroportos Tempo Orela foi roubado RSS

Espectais: Eleições 2014 | Microdata | 50 anos do golpe | Game: Engira

SEM PRESERVAÇÃO

Minas lidera ranking de desmatamento da Mata Atlântica, diz fundação

Apesar de estar em primeiro com 8.437 hectares destruídos, Estado apresentou redução de 22% na taxa de desmatamento, que em 2011-2012 foi de 10.752 hectares

Tweet 3-1 3

up! Tudo mais é up. Clique e Compartilhe O Com

WhatsAppOtempo Envie fotos vídeos e sugestões por WhatsApp (31)9827-4455 TRÂNSITO

R7 NOTÍCIAS

Página Inicial Notícias Entretenimento Esportes Vídeos Rede Record

Buscar OK E-mail R7.com.br RSS

NET Notícias

TECNOLOGIA E CIÊNCIA

23 de Maio de 2014

Minas Gerais é o campeão no desmatamento da Mata Atlântica

No Estado, resta menos de 10% desse bioma

Confira também

- Desmatamento na Amazônia cai 50%
- Quase 100% de áreas desmatadas em 2013
- Relatório de sustentabilidade

A sexta edição do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica revela que, de 2008 até maio de 2013, dois nove Estados apresentaram, de que possuem o maior desmatamento na região do Brasil: Goiás, Paraná e Santa Catarina. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira (22) pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

De acordo com o levantamento, em Minas Gerais, o índice de desmatamento anual aumentou em 120% no último biênio analisado, ou de 18.309 hectares, e o de 2008-2010 revelou desmatamento de 10.524 hectares. Minas possui originalmente 46% do seu território cobertos pela Mata Atlântica. Agora restam apenas 5,6%. Paulo Paulo Panzani, coordenador do Atlas pelo INPE, diz que o relatório pode ser usado para

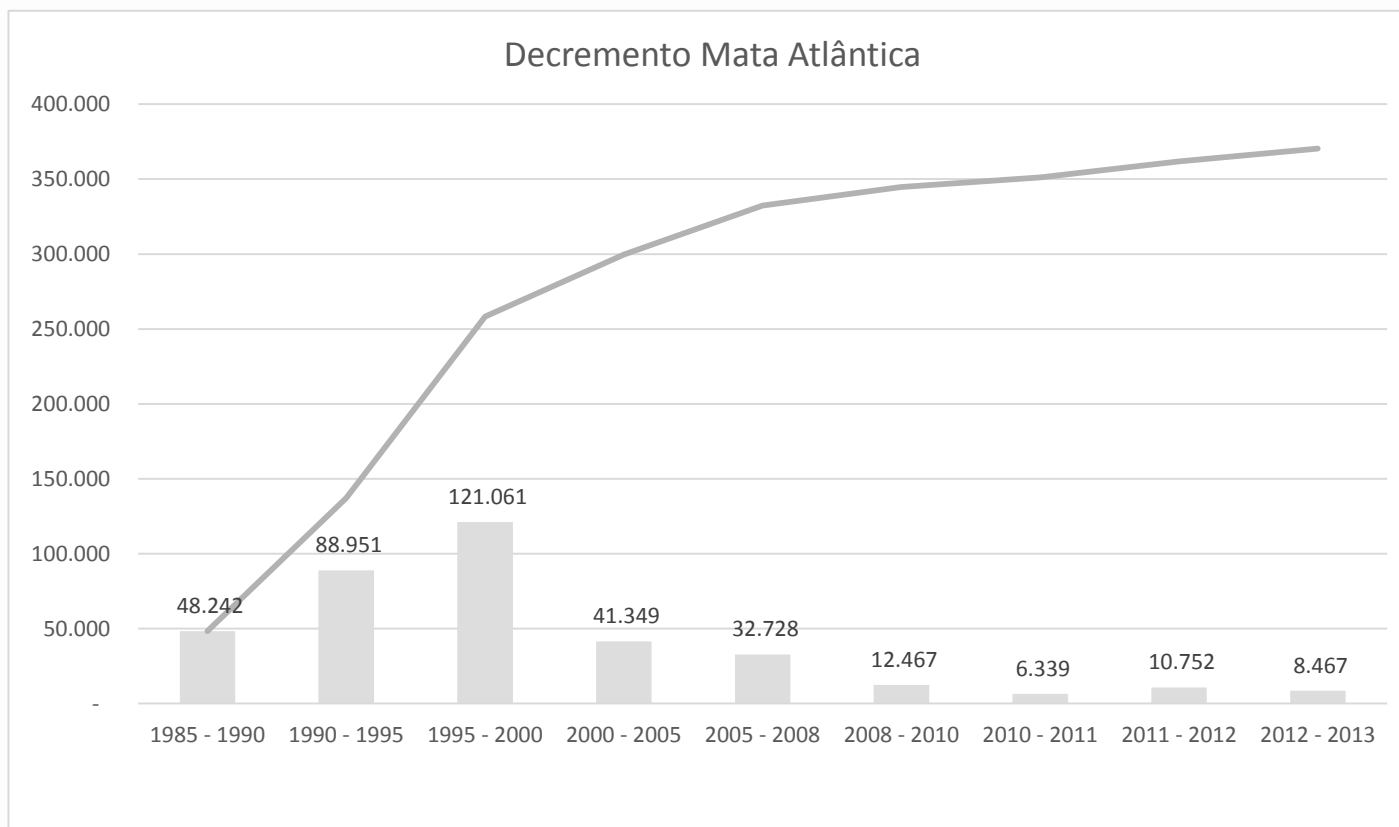
Quem é quem?



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

BREVE HISTÓRICO



Fonte: SOS Mata Atlântica



DECRETO 46.315 DE 23/09/2013



- Art. 1º Fica instituído o Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento do Bioma Mata Atlântica, com a finalidade de promover a intersetorialidade e a articulação das ações governamentais que visem assegurar a proteção e conservação dos remanescentes de vegetação nativa primária e vegetação nativa secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica;
- Art. 3º Fica criada a Força Tarefa Mata Atlântica com a finalidade de fixar metas e orientar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano;



DECRETO 46.315 DE 23/09/2013



- Art. 5º A Força Tarefa Mata Atlântica será composta pelos membros dos seguintes órgãos e entidades:
 - I - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
 - II - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
 - III - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico;
 - IV - Instituto Estadual de Florestas;
 - V - Polícia Militar de Minas Gerais;
 - VI - Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.



Ações Fiscalizatórias 2013



Operações	Área Total suspensa/embargada (ha)	Valor total de multas (R\$)
Norte de Minas	2015,9747	5.022.024,93
DCC	-	386.629,07
Viena Fazendas Reunidas	5517,76	13.238.679,91



SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL
SUBSECRETARIA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA
SUPERINTENDENCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA

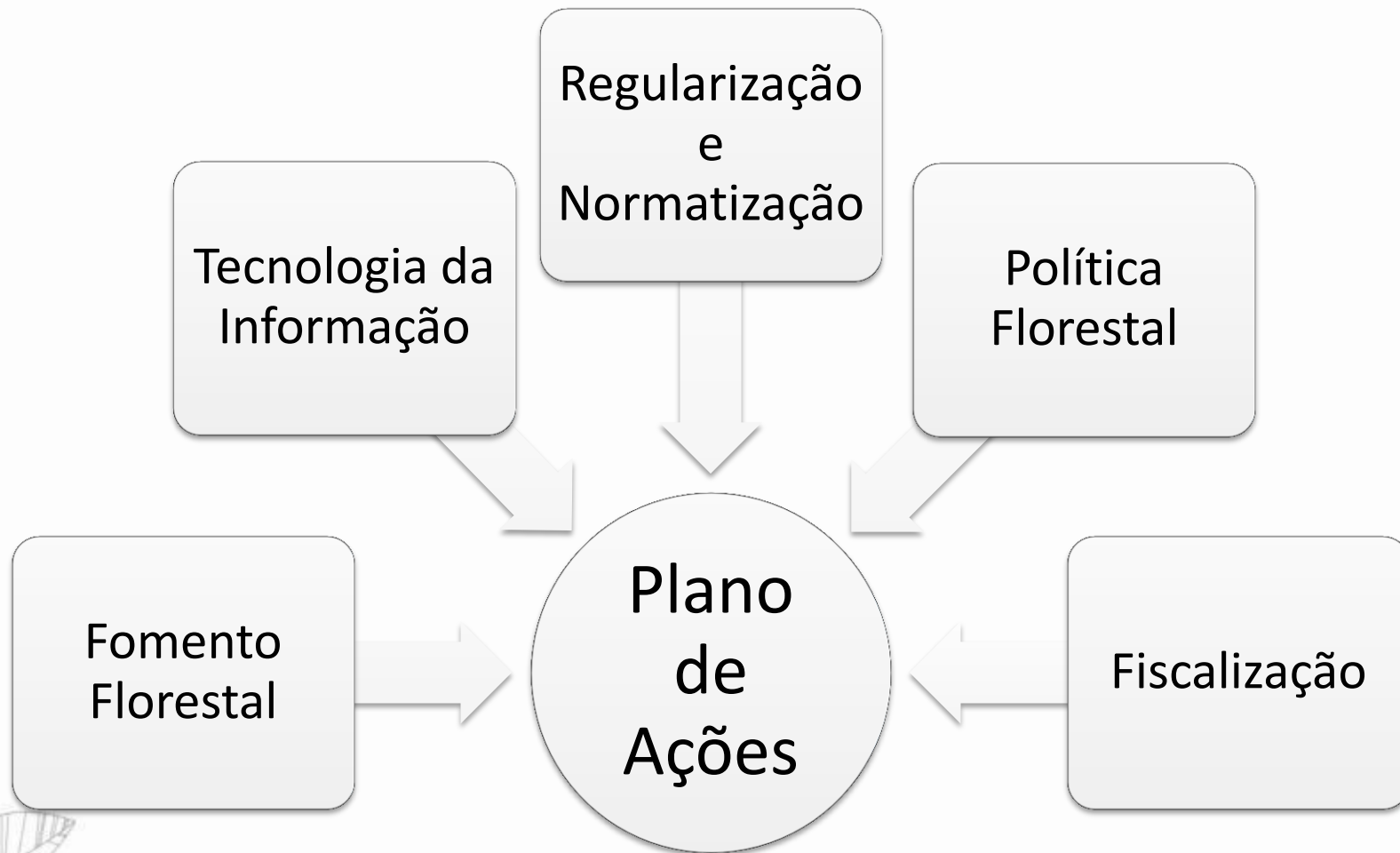
PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO DESMATAMENTO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Plano apresentado ao gabinete da Secretaria
Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável como regulamentado no DECRETO
Nº 46.315, DE 23 DE SETEMBRO DE 2013.

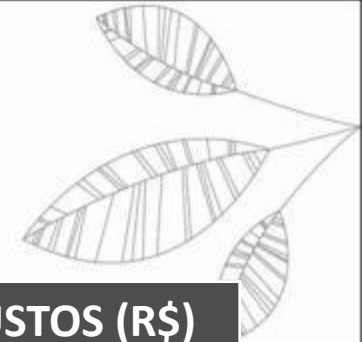
BELO HORIZONTE
ABRIL DE 2014



O Plano



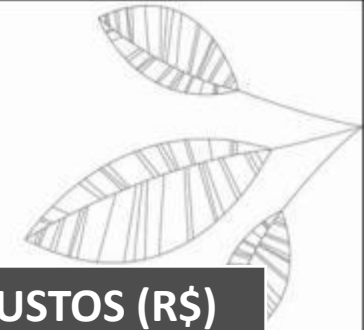
CAPITULO I – POLÍTICA FLORESTAL



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Política Florestal Transversal	Minimizar os conflitos com as demais políticas da Administração Pública Estadual visando conciliar os interesses sociais, ambientais e econômicos.	IEF	12/2015	0,00

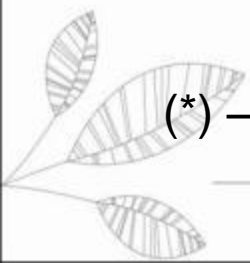


CAPITULO II – NORMATIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Regulamentação da Lei 20.922/13	Decreto para Regulamentação da Lei Florestal Mineira.	SEMAD/IEF/FEAM/IGAM	06/2014	50.000,00 (*)
DN com a definição dos estágios sucessoriais de Cerrado associados à Mata Atlântica	Definir os estágios sucessoriais das fitofisionomias do Cerrado inseridas Mata Atlântica	SEMAD/IEF	12/2014	50.000,00 (*)

(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014

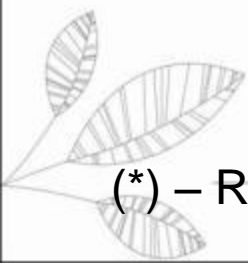


CAPITULO II – NORMATIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Alinhamento das SUPRAMs	Procedimentar e alinhar procedimentos relativos à interpretação do arcabouço legal referente a Mata Atlântica	SGRAI/SURA	Atividade rotina	0,00
Elaboração de manual de identificação dos estágios sucessionais	Garantir a aplicação prática e a continuidade do aprendizado adquirido no Workshop.	SEMAD/IEF	05/2014	100.000,00 (*)

(*) – Recursos Previstos no Orçamento 2014

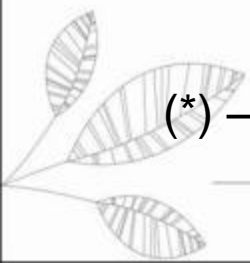


CAPITULO II – NORMATIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Treinamento e capacitação	Capacitar agentes estaduais de regularização e fiscalização para identificação dos estágios susseccionais	SEMAD/IEF	12/2014	300.000,00 (*)
Capacitação dos técnicos e gestores municipais.	Implementação da gestão ambiental, e Plano Municipal de Preservação e Recuperação da Mata Atlântica, em 06 Áreas Focais.	SGRAI/SURA	07/2017	600.000,00

(*) – Recursos Previstos no Orçamento 2014



CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Melhoria da Análise Espacial	Identificar e separar os desmatamentos ilegais	SEMAD	07/2014	0,00
Implantar Sistema Informatizado de Monitoramento e Fiscalização Integrado ao SisemaNet	Celeridade nas informações, monitoramento das ações e cruzamento com banco de dados	SEMAD (STI)	12/2014	950.000,00



CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Monitoramento Contínuo	Aprimorar detecção em qualidade das informações, celeridade e monitoramento das ações fiscalizatórias	IEF/SEMAD	06/2014	400.000,00 (*)
Armazenamento de dados	Garantir a operacionalidade da atividade de monitoramento contínuo e dos serviços de informática.	SEMAD (STI)	08/2014	410.000,00

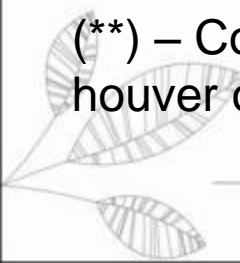
(*) – Recursos Previstos no Orçamento 2014

CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Monitoramento por Drones Vant's	Monitorar a cobertura vegetal nativa em áreas com grande incidência de nuvens.	IEF / SEMAD	09/2014	460.000,00
Monitoramento via imagens de outros Satélites	monitoramento em situações de ausência de imagens dos satélites livres.	IEF / SEMAD	11/2016	1.376.000,00 (**)

(**) – Contratação por demanda conforme a necessidade. Utilização quando não houver outra solução livre e gratuita e em casos que os VANTs não solucionam

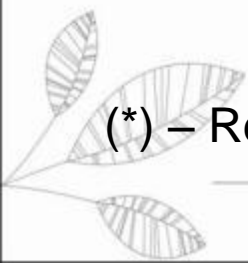


CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Monitorar Atos Autorizativos (Licenças Ambientais) Via Satélite	Efetuar monitoramento através de imagens e encaminhar a Fiscalização.	IEF / SEMAD	09/2014	0,00
Mapeamento da cobertura vegetal nativa e de uso e ocupação do solo.	Subsidiar a análise dos processos de regularização ambiental e adotar como ferramenta de gestão.	IEF	12/2015	2.680.000,00 (*)

(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014



CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Implementação do Sistema de Controle de Atividades Florestais (CAF)	Atender a Lei Estadual 20.922/13 Controle de origem, plantio ou reflorestamento, corte ou a exploração e acompanhamento do recolhimento da taxa florestal.	IEF/SEMAD	12/2015	500.000,00 (*)
Implantação do – (CAR)	Colocar CAR em produção. Desenvolver o Programa de Regularização Ambiental – PRA e integrar ao SISMAF	IEF	04/2014 (CAR) 12/2014 (PRA)	450.000,00 (*)

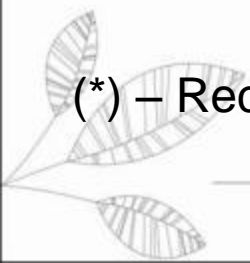
(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014

CAPITULO III – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Monitorar as Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais	Mapear as Áreas de Preservação Permanentes Mapear as áreas de reservas legais (anteriores a 2010).	IEF	08/2015	940.000,00 (*)
Fiscalizar através de câmeras de vídeo	Fiscalizar ininterruptamente cargas de carvão nas siderúrgicas	SEMAD	12/2014	1.100.000,00

(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014

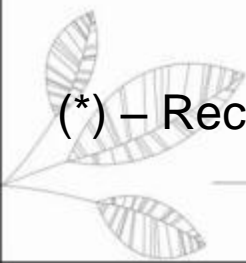


CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Fiscalizar áreas de desflorestamento	Coibir desflorestamento ilegais e supressão em desconformidade com a área autorizada.	SUCFIS	Atividade de rotina	500.000,00 (*)
Fiscalizar áreas com recorrência de nuvens	Identificar, através de sobrevoo e VANTs áreas de desflorestamentos	SUCFIS	Atividade de rotina	900.000,00

(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014

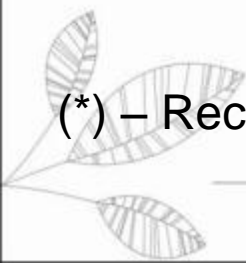


CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Fiscalizar em rotas de transporte de carvão vegetal.	Coibir transporte de carga ilegal de carvão vegetal.	PMMG/PC/ PRF/MPE/ SEMAD	Atividade de rotina	500.000,00 (*)
Executar Operações Especiais	Sensibilizar cidadãos dos municípios e entorno, além de aumentar percepção de riscos.	PMMG/PC/ SEMAD	Atividade de rotina	500.000,00 (*)

(*) – Recursos previstos no orçamento 2014

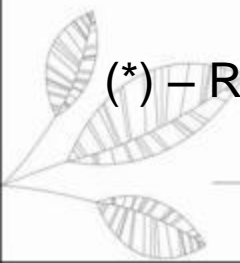


CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Monitorar ações fiscalizatórias.	Aprimorar metodologia adota para alcance de melhores resultados	SUCFIS	Atividade de rotina	50.000,00 (*)
Processar prioritariamente os autos de infração.	Inibir sensação de impunidade ao infrator.	SUCFIS	Atividade de Rotina	800.000,00

(*) – Recursos previstos no orçamento 2014



CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Criar a delegacia especializada e descentralizada.	Apurar e combater os crimes cometidos contra a Mata Atlântica, funcionando de forma vinculada a SEMAD.	SUCFIS/PC	08/2014	839.565,69
Implantar setor de Avaliação Ambiental Estratégica na SUFAI.	Melhorar as eficiências das ações fiscalizatórias, assim como poder de resposta da Secretaria	SUCFIS	07/2015	4.000.000,00



CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Solução para destinação ou de materiais apreendidos.	Evitar que o infrator fique como depositário fiel do produto do crime ambiental.	SUCFIS	12/2014	4500.000,00
Estruturar equipe de fiscalização.	Oferecer aos agentes fiscalizadores ferramentas correlatas à fiscalização.	SUCFIS	12/2014	3.000.000,00 (***)

(***) – Parte da estrutura está sendo adquirida com recursos de outras fontes

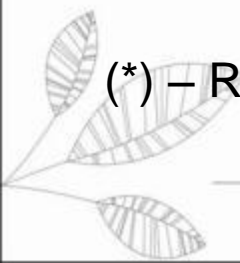


CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Identificar na guia de transporte a rota que o veículo irá cumprir	Inibir que veículos façam duas ou mais viagens com o mesmo documento de regularização.	SUCFIS	10/2014	80.000,00(*)
Implantar Nota Fiscal Eletrônica para venda de carvão vegetal	Integrar os sistemas de informação do SISEMA e da SEF	SUCFIS/SEF	12/2014	10.000,00

(*) – Recursos previstos no Orçamento 2014

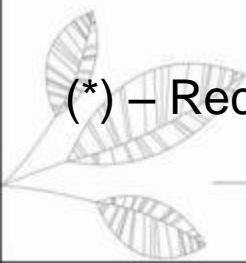


CAPITULO IV - FISCALIZAÇÃO



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Fiscalizar siderúrgicas	Confrontar os dados de consumo de carvão vegetal com a produção de ferro-gusa,	PMMG/MPE/PC/SEMAD	Atividade de rotina	12.000,00 (*)
Intensificar ações fiscalizatórias.	Coibir o desmatamento no Bioma Mata Atlântica	PMMG/SEMAD	Atividade de rotina	120.000,00 (*)

(*) – Recursos Previstos para orçamento 2014



CAPITULO V – FOMENTO FLORESTAL



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
IAIF M MG	Desenvolver ferramentas que transpareçam quais os fatores que afetam o sucesso de projetos no setor florestal	SEAPA	02/2015	270.000,00
Certifica Minas Floresta	Atestar o sistema de manejo da operação florestal. Integração, IMA e IEF.	SEAPA/ IMA/IEF	12/2014	2.535.000,00



CAPITULO V – FOMENTO FLORESTAL



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
ISA	Identificação de vulnerabilidades socioeconômicas, fragilidades ambientais, entraves e potencialidades de atividades agrossilvipastoris	SEAPA/ SEMAD	12/2014	1.500.000,00
Fomento Social	Incentiva o plantio de espécies florestais para utilização na propriedade rural ou geração de renda alternativa.	IEF	03/2015	900.000,00



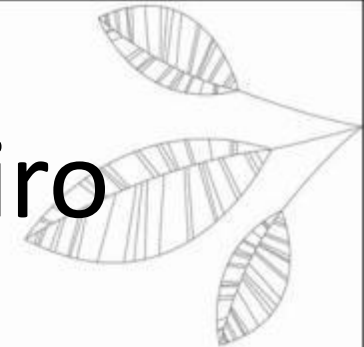
CAPITULO V – FOMENTO FLORESTAL



AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO	CUSTOS (R\$)
Fomento Ambiental (Corredores Ecológicos, Bosques modelo)	Promover a recuperação de áreas prioritárias para conservação, incentivar o plantio de espécies perenes por meio de cartilhas orientativas e regulamentação específica	IEF	03/2015	R\$ 408.500,00
Bolsa Verde	Remuneração por serviços ambientais prestados	IEF	12/2016	19.000.000,00



Cronograma Físico-Financeiro



anos/área temática	QUADRO RESUMO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
POLÍTICA FLORESTAL	0,00	500.000,00	600.000,00	0,00	1.100.000,00
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.720.000,00	4.278.000,00	2.938.666,67	458.666,67	9.395.333,34
FOMENTO FLORESTAL	14.680.000,00	8.083.500,00	350.000,00	0,00	23.113.500,00
REGULARIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO	0,00	750.000,00	350.000,00	281.000,00	1.381.000,00
FISCALIZAÇÃO	610.000,00	6.309.340,00	4.451.340,00	5.451.340,00	16.822.020,00
TOTAL	17.010.000,00	19.920.840,00	8.690.006,67	6.191.006,67	51.811.853,34





OPERAÇÃO MACACO MURIQUI

22 a 30 de abril de 2014



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

PERÍODO EM QUE OCORREU A OPERAÇÃO

A operação ocorreu no período de 22 a 30 de abril de 2014, sendo que os dias 22 e 30 foram dedicados ao deslocamento das equipes.

OBJETIVO GERAL DA OPERAÇÃO

Coibir o desmatamento da Mata Atlântica, em especial no interior da APA Alto Mucuri e da APE Todos Os Santos.

Objetivos Específicos

Identificar os infratores ambientais e aplicar as penalidades administrativas e criminais cabíveis;

Verificar se as áreas embargadas, em operações anteriores, permanecem com as atividades paralisadas;

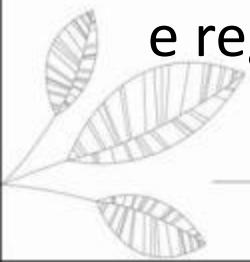
Mostrar a presença do Estado na região.





RESULTADOS

- Fiscalizados: 78 polígonos de desmate + 96 comércios
- Área Autuada: 566,88 hectares
- Autos de Fiscalização: 174
- Autos de Infração: 66
- Lenha apreendida: 14.313,10 estéreos de lenha nativa
- Carvão apreendido: 222,70 metros de carvão nativo
- Veículos apreendidos: 07 veículos + 03 tratores
- Valor das autuações: R\$ 2.150.726,20
- Prisões: 16 pessoas
- Após investigações do MPMG – Foi decretada a prisão preventiva de um dos maiores desmatadores de Novo Cruzeiro e região





OPERAÇÃO MACACO MURIQUI II

25 a 31 de maio de 2014



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

PERÍODO EM QUE OCORREU A OPERAÇÃO

A operação ocorreu no período de 25 a 31 de maio de 2014, sendo que os dias 25 e 31 foram dedicados ao deslocamento das equipes.

OBJETIVO GERAL DA OPERAÇÃO

Coibir o desmatamento da Mata Atlântica, em especial na zona rural dos municípios de Montalvânia, Juvenilha, Miravânia e Matias Cardoso.

Objetivos Específicos

Identificar os infratores ambientais e aplicar as penalidades administrativas e criminais cabíveis;

Verificar se as áreas embargadas, em operações anteriores, permanecem com as atividades paralisadas;

Mostrar a presença do Estado na região.



RESULTADOS

- Área Autuada: 3.117,66 hectares
- Autos de Fiscalização: 24
- Autos de Infração: 31
- Lenha apreendida: 14.925 estéreos de lenha nativa
- Carvão apreendido: 199 metros de carvão nativo
- Valor das autuações: aproximadamente 500 milhões de reais (*)
- Prisões: 7

* Para finalização da lavratura dos Autos de Infração, a SEMAD aguarda manifestação de consulta formulada à AGE.





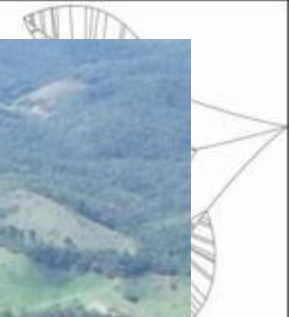




ma



ma



Paraná





Paraná



na



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos





Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

EXEMPLOS E AVALIAÇÃO DE MÍDIA

PETROBRAS NA BERLINDA

Renan recorrerá ao STF contra CPI exclusiva

Oposição quer instalação imediata da CPI

Deputados preparam série de interrogatórios



Fernando Collor

STF julga ex-presidente por crime de peculato

Roubo a Central de Escoltas

Polícia recupera mais uma arma levada de arsenal

Meio ambiente

Fiscalização fecha cerco ao desmatamento no Mucuri

Morte de dançarino do 'Esquentá'

Moradora viu assassinato, afirma mãe de Douglas

Criança agredida na cabeça

Mãe reconhece menino deixado em lote no Barreiro

Protesto em BH

Moradores de ocupações fecham a Avenida Afonso Pena, no Centro

#FacetoFaceDilma

Presidente usa o Facebook para discutir o Marco Civil da Internet

Financiamento imobiliário

Caixa erra e cobra dos clientes duas prestações no mesmo mês



Batida entre carreta e carro mata dois na BR-040



Falha em prédio fecha há dois dias rua no bairro Anchieta



Chuva e protesto deixam trânsito lento no centro de BH



NOVO CITROËN C3

APENAS R\$40.990

- Exclusivo para-brisa Zenith
- Novo motor VTi-120 Flex Start 122cv

Clique e compre

No trânsito somos todos pedestres

CRIAÇÃO TECNOLÓGICA CITROËN

UPUM

VENDER COMPRAR



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Multas aplicadas contra desmatamento da Mata Atlântica superam R\$ 2 milhões

▣ *Foram embargados 350 hectares de áreas desmatadas ilegalmente na região de Teófilo Otoni*

Balanco preliminar da operação de fiscalização contra o desmatamento no bioma Mata Atlântica, realizada no Nordeste de Minas, indica que serão aplicadas, no total, multas que superam R\$ 2 milhões. A ação, iniciada no dia 22 de abril em oito municípios da região de Teófilo Otoni, é coordenada pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).

Foram apreendidos 10 mil metros cúbicos de lenha e 300 de carvão provenientes de madeira nativa

No total, foram embargados 350 hectares de áreas desmatadas ilegalmente e 16 pessoas foram pre-

sas. Também foram apreendidos 10 mil metros cúbicos de lenha e 300 de carvão provenientes de madeira nativa, o que corresponde a 1.300 caminhões de transporte do tamanho mais comum encontrado no Estado.

INVESTIGAÇÃO - O superintendente de Fiscalização Ambiental Integrada da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marcelo da Fonseca, afirma que o grande tamanho das áreas surpreendeu as equipes. "Observamos áreas desmatadas de até 60 hectares, enquanto o tamanho médio das propriedades investigadas era de 50", destaca.

Fonseca observa que, inicialmente, a operação investigaria áreas de desmatamento indicadas pelo monitoramento por satélite. "Durante as buscas, as equipes encontraram diversas outras áreas de desmate", afirma. "Também foram fiscalizados caminhões de carvão, comércio, empresas empacotadoras e empreendimentos embargados em operações anteriores", completa.

As equipes que integram a Operação Macaco Muriqui percor-



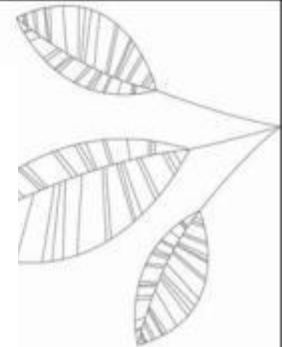
WELLINGTON PEDRO / IMPRENSA MG

Equipes percorreram locais em área de cerca de 300 mil hectares em busca de crimes ambientais

rem os municípios de Ladainha, Novo Cruzeiro, Itaipé, Malacacheta, Carai, Poté, Teófilo Otoni e Catuji. No local, estão localizadas duas unidades de conservação estaduais, a Área de Proteção Ambiental (APA) Alto Mucuri e a Área de Proteção Especial (APE) Todos os Santos, o que agrava os

crimes ambientais cometidos.

Segundo dados do Sisema, Ladainha, Itaipé e Novo Cruzeiro são os três municípios onde mais se encontram desmatamentos. São 60 técnicos do Sisema e das polícias Civil e Militar na operação, que tem o apoio do Ministério Público Estadual.



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Teófilo Otoni traça plano para conter desmatamento

Proposta é orientar produtores rurais sobre legislação ambiental

Ana Lúcia Gonçalves

alucia@hujournal.com.br

A prisão de fazendeiros acusados de suprimir Mata Atlântica no Vale do Mucuri levou a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Teófilo Otoni, cidade-polo da região, a acelerar a execução de um plano ambiental municipal. Dentre as propostas estão esclarecer os produtores rurais sobre leis ambientais e estabelecer ações eficazes e contínuas para evitar que a situação se repita.

Uma reunião já foi realizada com voluntários e representantes de diversos órgãos ambientais e instituições ligadas ao meio rural. Outras duas estão agendadas para os dias 12 e 19, na sede do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Nelas será feito um levantamento dos problemas relacionados com a questão ambiental na área rural. Também serão discutidas propostas de abordagem e enfrentamento, e definidas as responsabilidades de cada órgão.

O nome do projeto é "Teófilo Otoni Sustentável". Os participantes estão divididos em quatro grupos, com os te-



CERCO FECHADO – Policiais militares e civis integraram a força-tarefa da "Operação Macaco Muriqui", de combate à devastação

Na semana passada, 350 hectares de áreas devastadas em propriedades rurais foram embargadas e 16 fazendeiros e funcionários acabaram presos durante operação do Sisema

mas Água, Terra (Solo), Verde (Matas) e Educação Ambiental.

"Temos que agir positivamente, esclarecendo nossos produtores rurais e atuando para evitar o verdadeiro vexame que foi a prisão de alguns fazendeiros. Nossa ação visa proteger os produtores rurais em face da legislação ambiental", diz o prefeito Getúlio Neiva.

No Vale do Mucuri acontece 15% do desmate irregular de Mata Atlântica

no Estado. Na semana passada, a "Operação Macaco Muriqui", desencadeada por técnicos do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e policiais militares e civis, levou ao embargo de 350 hectares de áreas devastadas nas propriedades, prendeu 16 donos de fazendas e funcionários e gerou mais de R\$ 2 milhões em multas, em sete dias. Lenha e carvão vegetal foram apreendidos. •



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

LEONARDO MORAIS

Cenário desolador

Polícias civil e militar, além de técnicos ambientais, põem em prática operação para tentar conter devastação da Mata Atlântica no Estado. Extensas áreas são queimadas ou derrubadas para plantio de eucalipto. PÁGINA 23, MINAS

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Devastação em ritmo alucinante

◆ Força-tarefa identifica derrubada de Mata Atlântica no Vale do Mucuri, região que ostenta recorde negativo no país

Ana Lúcia Gonçalves

alucia@hojeemdia.com.br

O nome da operação é Macaco Muriqui, mas nenhum exemplar daquele considerado o maior primata das Américas foi encontrado pelos integrantes de uma força-tarefa que percorre o Vale do Mucuri desde 23 de abril deste ano. O motivo é simples: o habitat deles, a Mata Atlântica, está sendo devastado na região.

Além de Ladainha, Itaipé e Novo Cruzeiro, apontadas como as cidades que mais desmatam em Minas Gerais, outros cinco municípios ajudam a engrossar as estatísticas que tornam a região responsável por 15% do desmate irregular no Estado.

Os dados da ONG SOS Mata Atlântica, com base em imagens captadas por satélite no período

de 2011 e 2012, embora alarmantes, estão defasados. Foi o que apurou a força-tarefa formada por 60 pessoas, entre técnicos do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e integrantes das polícias Civil e Militar.

Nos primeiros sete dias de operação, os fiscais embargaram 350 hectares de propriedades, prenderam 16 pessoas e geraram cerca de R\$ 2 milhões em multas. Na lista de apreensões estão 10 mil metros cúbicos de lenha (1.250 caminhões) e 300 metros cúbicos de carvão (40 caminhões).

“A cobertura de nuvens prejudica a captação de imagens via satélite. Por terra é diferente, difícil escapar”, justifica o diretor de Fiscalização dos Recursos Florestais e Biodiversidade da Secretaria de Estado

de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Bruno Zuffo Janducci, que chefiou uma das equipes. Em apenas um dia de trabalho, esse grupo identificou três propriedades não catalogadas com áreas de supressão vegetal.

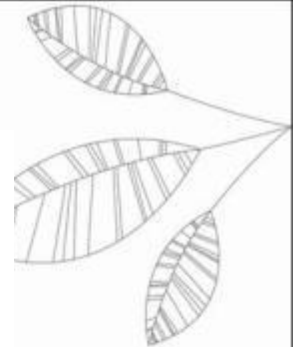
Em uma delas, no Córrego Boa Sorte, em Itaipé, o cenário encontrado foi desolador: 26,84 hectares de Mata Atlântica derrubados para o plantio de eucalipto – 30 mil mudas eram cultivadas em um viveiro – e a madeira que não foi queimada no local, para “limpar o pasto”, era estocada para virar carvão vegetal. Os fiscais encontraram ainda um forno em construção e mata ciliar cortada.

“Encontramos um pouco de tudo, como supressão da Mata Atlântica, queimada e o escoamento de material lenhoso”, explica Janducci. •



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



**IRREGU-
LAR – A
fiscalização
apreendeu
1.250
caminhões
de lenha
durante
operação.**

SAIBA MAIS



Bioma sofre pressão populacional

A Mata Atlântica é um dos seis biomas brasileiros (os outros são Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa). As florestas se estendiam originalmente por aproximadamente 1.300.000 km² em 17 estados.

Os remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% da cobertura original. Apenas cerca de 7%

estão bem conservados em fragmentos acima de 100 hectares.

Estima-se que na Mata Atlântica existam cerca de 20 mil espécies vegetais (35% de todas as existentes no Brasil), 849 de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes.

Vivem na área do bioma mais de 62% da população brasileira, ou cerca de 118 milhões de habitantes em 3.284 municípios.

